

ENFERMAGEM NO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL E PEDIÁTRICA

Bianca Joyce da Silva Santos (FACESF)¹¹
biancajoycedasilvasantos@hotmail.com

Vitória Celeste Pereira de Barros²
vitoriacelestepb@gmail.com

Fabírcia Freire Calça de Sá (FACESF)³
fabricia.calacasa@gmail.com

Ariadne Clímaco Ferreira da Silva (FACESF)⁴
ariadneclimaco@hotmail.com

Mariana Barros Leal Silva (FACESF)⁵
maribarroisleal@gmail.com

RESUMO

Ao observar as unidades de terapia intensiva neopediátricas atualmente, notamos cada vez mais a frequência de relatos de uma vivência aterrorizante do momento da internação, a periodicidade que acontece os eventos adversos assusta, e tais condutas encobertas de “acidentes inevitáveis” são frequentemente realizadas indiscriminadamente por profissionais que deveriam garantir a integridade de seres tão pequenos. Assim, o enfermeiro como profissional que educa e cuida, deve estabelecer medidas preventivas que preserve a dignidade dessas crianças, porém o modelo assistencial nesse setor apresenta lacunas que geram impasses quanto o estabelecimento de uma assistência segura e humanizada. A enfermagem representa o cuidado e a atenção integral ao paciente, dessa forma é necessário que o profissional estabeleça condutas com embasamento técnico e teórico e bom dinamismo com os outros colegas de profissão, assim são evitadas irregularidades no atendimento. Todavia, é notório a dificuldade da equipe de enfermagem em instituir a cultura de segurança do paciente, bem como estabelecer medidas preventivas e humanizadas nas unidades de terapia intensiva. Para isso, o profissional deve assumir uma posição de gestor e inserir informações sobre segurança do paciente, protocolos e checklist, buscar e incentivar o conhecimento e especializações por parte da equipe de enfermagem e assim assumir o protagonismo.

PALAVRAS-CHAVES: “Segurança do paciente e humanização”, “Segurança do paciente e enfermagem na UTI neonatal”.

¹ Graduada do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do Sertão do São Francisco-FACESF e Pós-Graduada em Enfermagem em Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal pela Faculdade do Leste Mineiro (FACULESTE).

² Graduada do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do Sertão do São Francisco-FACESF e Pós-Graduada em Urgência, Emergência e UTI pela Faculdade Única. Atualmente Enfermeira Coordenadora da Unidade Básica de Saúde Moxotó.

³ Graduada do curso Bacharel em Enfermagem pela Faculdade de Integração do Sertão - FIS e Pós-graduada em Saúde Pública e da Família com ênfase em Sanitarismo pela Faculdade ALPHA; Pós Graduada em Saúde da mulher: Ginecologia e obstetrícia pela FIS. Atualmente Enfermeira Coordenadora da Unidade Básica de Saúde Santa Rosa em Floresta-PE; Professora na Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do Vale do Sertão do São Francisco (FACESF).

⁴ Bacharel em Enfermagem pela FACESF, Pós-Graduada em Urgência e Emergência pela Faculdade Única. Atualmente Enfermeira na Triagem/Urgência no Hospital Regional Arnaldo Vasconcelos de Alaencar.

⁵ Graduada do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do Sertão do São Francisco-FACESF.

1 INTRODUÇÃO

Wanda de Aguiar Horta (1979) definiu a enfermagem como: "enfermagem é a ciência e a arte de assistir o ser humano nas suas necessidades básicas, de torná-lo independente desta assistência através da educação; de recuperar, manter e promover sua saúde, contando para isso com a colaboração de outros grupos profissionais". Assim, compreende-se que a profissão do cuidado é muito mais do que reparar danos, é desenvolver meios assistenciais que coloquem o bem-estar do outro como prioridade, independente da situação e meio social que esteja inserido (Manera et al, 1998).

O Instituto de Medicina dos Estados Unidos da America publicou no ano de 2000 um relatório intitulado "To Err is Human: Building a Safer Health Care System", que segundo o que os especialistas aconteciam 98 mil mortes por ano por causa de erros médico, sendo esse valor mais alto do que o número de óbitos por acidentes automobilísticos, câncer de mama e AIDS. Assim, tornou-se fundamental o debate sobre novas condições na assistência ao paciente para reduzir a um mínimo aceitável a ocorrência de danos desnecessários durante a internação (ALVES et al, 2020).

Segurança do paciente consiste no gerenciamento de medidas com finalidade de redução de danos e a adoção de práticas mais seguras (MENDOÇA, 2020). Nacionalmente a temática é regulada pela portaria do Ministério da Saúde nº 529/2023, que instituiu o PNSP (Programa Nacional de Segurança do Paciente) que propõe ações que reduzam ocorrências de incidentes e a implementação de uma cultura de Segurança do Paciente nas unidades de saúde, com objetivo de diminuir a episódios de eventos adversos a uma quantidade aceitável (ALVES et al, 2020).

Dessa forma, todos os profissionais envolvidos no processo assistencial do paciente devem seguir os protocolos, estabelecer metas e desenvolver medidas que consolidem tais atividade com segurança, de acordo com a necessidade e histórico do paciente. Outrassim, é que apesar de estabelecer todas essas determinações é de suma importância que o profissional mantenha uma assistência humanizada com foco no paciente. (ALVES et al, 2020; MENDONÇA et al, 2020;

Maziero (2019) afirmou que os riscos a eventos adversos são ainda mais altos quando o paciente internado em uma unidade de terapia intensiva, devido a complexidade do atendimento, do ambiente e das decisões de alto risco que a equipe deve tomar. Ademais, em unidades de terapia intensiva neopediátricas é ainda maior esses números, considerando o extremo da idade, complexidade de todo um sistema orgânico que está desenvolvendo e,

muita das vezes, com doenças graves. (MAZIERO, 2019; SILVA, 2019).

Desse modo, as UTI's, em especial as neonatais e pediátricas, devem contar com medidas de segurança que associada a fatores individuais e coletivos, contruída por uma equipe qualificada através da capacidade de articular, partilhar conhecimento e gerenciar com foco na qualidade e segurança do paciente (ALVES et al, 2020). Assim, o enfermeiro enquanto profissional que desempenham a maior parte do trabalho assistencial e as práticas de cuidado por um período indeterminado são os profissionais mais apontados e expostos ao erro (COSTA et al, 2020).

Diante desse contexto, o enfermeiro se torna primordial para indentificar e gerenciar tais situações e, com isso, diminuir incidentes que possam ocorrer, isso pode ser feito por meio de estratégias como o checklist, protocolos e escalas preditivas, que são meios eficazes que colabora a redução desses acontecimentos. Dessa maneira é essencial que o profissional esteja capacitado e saiba lidar com toda equipe profissional e familiares do paciente, para assim firmar um atendimento de qualidade e seguro (SILVA, 2019; COSTA et al, 2020).

Portanto, o presente trabalho tem como propósito definir a cultura de segurança do paciente, debater sobre o modelo assistencial dentro das unidades de terapia intensiva neonatal e pediátricas, os danos causados devido a ocorrência de eventos adversos, e analisar quais os meios que o profissional de enfermagem deve seguir para reduzir essas estatísticas. Partindo dessas problemáticas como direcionamento, o presente estudo pretende avaliar: qual a importância do enfermeiro desenvolver medidas de segurança do paciente na assistência em UTI neonatal e pediátrica? Dessa forma, por meio de outros estudos científicos publicados nos últimos cinco anos, daremos evidência a esse problema tão presente no cotidiano obstétrico, mas que, por outro lado, é tão pouco abordado.

2 MÉTODOS

De acordo com Angélica Silva de Sousa (2021), a pesquisa bibliográfica consiste no levantamento ou revisão de teorias que irá desenvolver um trabalho científico, é necessário dedicação, estudo e análise do pesquisador que irá criar um artigo, cujo objetivo é reunir e analisar textos publicados para apoiar seu projeto científico .

Através desse modo de pesquisa, foi desenvolvido o presente trabalho com a temática “enfermagem no desenvolvimento da cultura de segurança do paciente na unidade de terapia intensiva neonatal e pediátrica”, uma vez que, quanto mais estudos relacionados ao tema mais debates e pesquisas serão produzidos.

Foi realizado um levantamento de dados secundários de artigos publicados entre os anos de 2019 e 2023 (cinco anos), que foram pesquisados na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), dessa forma os resultados foram apresentado de modo qualitativo com o proposito de alcançar o objetivo. Para nortear a pesquisa, foi elaborada a seguinte questão: qual a importância da enfermagem no desenvolvimento de estratégia de segurança do paciente em uma unidade de terapia intensiva pediátrica e neonatal?

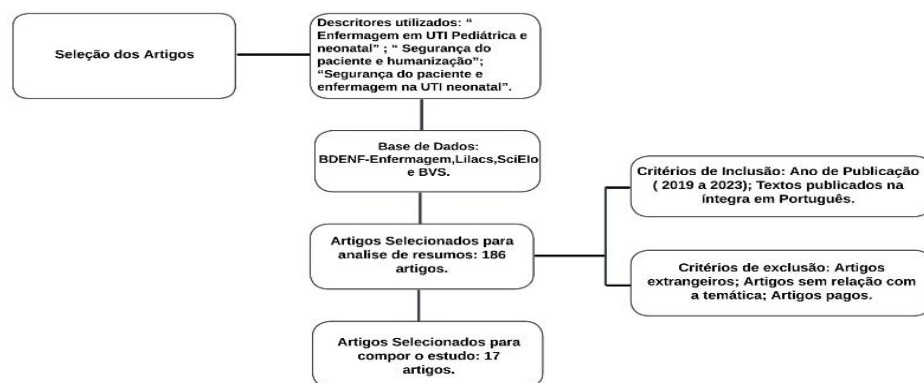
A análise foi realizada nos meses entre abril e maio de 2024. Tendo sido utilizado no momento da pesquisa os seguintes descritores “Enfermagem em UTI Pediátrica e neonatal”, “Segurança do paciente e humanização”, “Segurança do paciente e enfermagem na UTI neonatal”.

Foram encontrados inicialmente 186 artigos, sendo descartados os que não correspondiam com a questão norteadora da pesquisa. Durante a seleção, foram lidos os títulos e os resumos de 186 artigos, onde 17 foram selecionados para compor o estudo.

Foram escolhidos os critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos cinco anos, com texto disponível na íntegra em português, estudos brasileiros. Os critérios de exclusão foram: os artigos que não apresentavam relação com a temática apresentada, artigos de língua estrangeira e artigos pagos.

O material selecionado para análise foi disposto em um quadro contendo nome dos autores, ano de publicação, periódico onde o estudo foi publicado, objetivo geral do estudo e os principais resultados. Por diante, foi realizada a análise do material. Para explicitar o processo de busca dos artigos, foi criada a figura 1, que segue logo abaixo descrevendo as etapas de busca e seleção do material.

Figura 1 – Etapas de coleta de dados



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No presente estudo foram analisados dezessete artigos, disponíveis no idioma português, entre os anos de 2019 e 2023. Foram distribuídos da seguinte maneira, dos estudos selecionados, o ano que mais obteve publicações foi em 2020, com seis artigos, subsequente os anos de 2019, com cinco artigos, 2021 com três artigos e 2022 foram escolhidos dois artigos e 2023 obteve-se apenas um trabalho acadêmico.

Dessa maneira, considerando que a temática é de suma importância no aperfeiçoamento assistencial da enfermagem, na evolução saudável da criança em unidade de terapia intensiva e na perspectiva de vida da mesma, é essencial discorrer sobre a importância de estabelecer medidas de segurança ao paciente neopediátrico internados nesse setor, bem como expor dados e articular medidas que associem boas práticas e humanização na assistência, principalmente pela equipe de enfermagem.

Levando em consideração a relevância de tal discussão, observou-se certa dificuldade em encontrar na literatura científica estudos que sucitasse sobre tal temática e esclarecesse a importância de instituir determinações sobre segurança do paciente nas unidades de terapia intensiva neonatal e pediátrica e, sobretudo, uma dificuldade ainda maior quando associado essas determinações a práticas humanizadas.

Durante a análise do material, foi constatado que dentro da temática são debatidas várias outras questões, como: maneiras de introduzir informações aos familiares sobre ao conceito de segurança do paciente, quais as consequências e os riscos dos pacientes expostos a eventos adversos e percepções da equipe de enfermagem sobre segurança do paciente. Tais debates são fundamentais para o desenvolvimento de novas medidas assistenciais e a evolução no meio científico dos profissionais.

No quadro 2 estão categorizados os principais pontos que nortearam a análise dos resultados da pesquisa, e segue logo abaixo.

Quadro 1 – Descrição dos artigos selecionados para a revisão sistemática.

ANO	AUTOR	TÍTULO	PERIÓDICO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
2019	CASTRO et al.	Percepções da equipe de enfermagem acerca da humanização em	BVS/LILACS	Conhecer as percepções da equipe de Enfermagem acerca da humanização da assistência em	O estudo traz subsídios para que os profissionais de Enfermagem possam re(pensar) a sua prática assistencial, tendo em vista

		terapia intensiva		Unidade de Terapia Intensiva.	aliar a alta densidade tecnológica com a humanização e a segurança do paciente em terapia intensiva.
2019	SILVA.	Construção e validação de conteúdo dos checklists de segurança do paciente no cuidado de enfermagem em unidades de terapia intensiva neonatal	BDENF - Enfermagem / LILACS	Validar o conteúdo de checklists de cuidados de enfermagem pautados na segurança do paciente internado em UTIN nos momentos da admissão, internação e preparação para a alta	Concluiu-se que o conteúdo dos Checklists de segurança do paciente no cuidado de enfermagem nos momentos da admissão, internação e preparação para a alta da UTIN foi considerado válido pelo comitê de especialistas. Ressalta-se a necessidade de aperfeiçoamento constante dos checklists. Os resultados da pesquisa limitam-se à validade de conteúdo, recomendando, posteriormente, a validação clínica dos instrumentos.
2019	SILVEIRA FILHO et al.	Estratégias do enfermeiro intensivista neonatal frente à humanização do cuidado	BDENF - Enfermagem	Descrever as estratégias utilizadas pelo enfermeiro intensivista neonatal no processo de humanização do cuidado.	As ações humanizadas aplicáveis em UTIN são de fácil entendimento, não requerem material de alto custo ou capacitação técnica especializada e proporcionam benefícios extremamente importantes aos neonatos e ao seu desenvolvimento.
2019	MAZIERO.	Condições de trabalho da enfermagem e ocorrência de eventos adversos em UTI neopediátricas: estudo de associação.	BDENF - Enfermagem / LILACS/BVS.	Esta pesquisa investigou se há associação entre as condições de trabalho da enfermagem intensivista e a ocorrência de eventos adversos em pacientes internados em unidade de Terapia Intensiva neopediátrica. Trata-se de pesquisa avaliativa, descritiva e documental, de delineamento transversal, analítico, realizada nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatais e Pediátricas dos hospitais da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná.	Conclui-se que não houve associação entre as condições de trabalho e a ocorrência de eventos adversos. Os hospitais, com atendimento exclusivo pelo Sistema Único de Saúde, mostram esforços para manter equipe em número adequado e incentivo a treinamento e qualificação profissional.

2019	RODRIGUES et al.	Cuidado centrado na família e sua prática na unidade de terapia intensiva neonatal	BDENF - Enfermagem / LILACS	Compreender a percepção da equipe de enfermagem em relação ao cuidado centrado na família e sua prática na unidade de terapia intensiva neonatal.	É notória a percepção dos profissionais quanto ao acolhimento da família, realização de estratégias para facilitar a permanência dos pais na unidade e a criação de vínculo equipe e família, porém os contextos sociais das famílias, bem como a inexperiência, os sentimentos de medo com o novo membro familiar fragilizado e a dificuldade de comunicação efetiva entre equipe e família são aspectos que interferem na prática do cuidado centrado na família.
2020	MAZIERO et al.	Associação entre condições de trabalho da enfermagem e ocorrência de eventos adversos em Unidades Intensivas neopediátricas	MEDLINE/ BVS	Investigar a associação entre as condições de trabalho da equipe de enfermagem intensivista e a ocorrência de eventos adversos nos pacientes atendidos.	Apesar de não ser evidenciada associação estatística entre as variáveis, os resultados demonstram comprometimento da gestão pública e dos profissionais com a segurança do paciente e qualidade da assistência.
2020	COSTA et al.	Percepção da enfermagem quanto aos desafios e estratégias no contexto da segurança do paciente pediátrico	BDENF - Enfermagem / LILACS	Compreender a percepção da equipe de Enfermagem quanto aos desafios e estratégias vivenciados em relação à segurança do paciente pediátrico.	Os desafios vivenciados precisam ser avaliados pelos profissionais e gestores em busca de planejamento e execução de estratégias mais efetivas na busca de melhoria da segurança dos pacientes pediátricos, o que inclui o investimento na capacitação de profissionais e estímulo ao envolvimento de familiares.
2020	MENDONÇA.	Atuação de enfermeiros no gerenciamento de riscos assistenciais em Unidades de Terapia Intensiva em hospital público	BDENF - Enfermagem / LILACS	A presente pesquisa teve como objetivo identificar as ações de gerenciamento de risco realizadas por enfermeiros em Unidades de Terapia Intensiva em um hospital de ensino do sul do Brasil; e identificar se o conhecimento e a experiência	Comprovou-se estatisticamente que o conhecimento e a experiência profissional (tempo de formação e tempo de trabalho na Unidade de Terapia Intensiva) não se relacionam com a perspectiva de enfermeiros sobre o gerenciamento de riscos nas unidades em que trabalham.

				profissional se relacionam com a perspectiva de enfermeiros sobre o gerenciamento de riscos nas unidades em que trabalham	
2020	MOURA et al.	Os pais como pilares para a segurança do paciente em unidade neonatal	BDENF - Enfermagem / LILACS	Conhecer a experiência dos pais como estratégia de avaliação da qualidade da assistência de enfermagem.	A experiência dos pais revelou elementos que integram a avaliação da assistência em enfermagem, destacando-os como pilares para a segurança do paciente.
2020	KOLACHI et al.	Humanizando sentidos entre a psicologia e a enfermagem: relato de intervenção em uma U.T.I	LILACS/BVS	O relato de experiência teve como objetivo desenvolver práticas de humanização que promovam a saúde na equipe de Enfermagem de uma UTI Neonatal em um hospital catarinense.	Sugere-se a continuidade de intervenções que preconizam a humanização, não somente nesse contexto, mas em diversos serviços de assistência à saúde.
2020	ALVES et al.	Segurança do paciente em unidade de terapia intensiva neonatal: revisão integrativa	BDENF - Enfermagem / LILACS	Identificar a produção científica, publicada de janeiro de 2008 a julho de 2019, sobre a segurança do paciente em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	O processo de construção e incentivo à segurança do paciente se dá de forma similar nos cenários nacional e internacional. Os estudos apontam esforços emergentes para a construção da cultura de segurança, arquitetados sob estratégias de gestão de qualidade e segurança, melhoria das condições de trabalho e fatores profissionais, bem como a inserção da família como fator qualificador da assistência.
2021	COSSUL et al.	Notificação de eventos adversos em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	BDENF – Enfermagem/ BVS	Identificar e analisar as notificações de eventos adversos no ano de 2015 em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).	A análise dos eventos adversos visualizou a grande ocorrência de eventos adversos. Prematuros e bebês com baixo peso de nascimento tem maiores chances de sofrerem EAs. IRAS e extubação não planejada são os principais eventos adversos que ocorrem na UTIN.

2021	PATITEMBER T.	Humanização da assistência	BVS.	Este trabalho apresenta a importância da humanização nos vários espaços de atendimento das redes de atenção à saúde e como isso pode ser benéfico para todos os envolvidos.	Neste sentido, nós, profissionais da saúde, devemos sempre buscar qualificação e novas formas de lidar com o público de maneira que possamos ajudar todas as pessoas que procurarem o serviço de saúde.
2021	TAVARES et al.	Avaliação da cultura de segurança do paciente em unidade de terapia intensiva pediátrica em hospital público	BDENF - Enfermagem / LILACS	Avaliar a segurança do paciente em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.	A identificação de potencialidades e fragilidades é importante ferramenta para o alcance de uma cultura de segurança positiva e desenvolvimento de ações seguras em saúde
2022	SARAIVA et al.	Avaliação da segurança do paciente neonatal: construção e validação de protocolo e checklist	BDENF - Enfermagem / LILACS	Construir e validar conteúdo e aparência de um protocolo gráfico e checklist para a avaliação da segurança do paciente em unidade de terapia intensiva neonatal.	O protocolo e o checklist foram considerados válidos e sua utilização constitui importante meio para verificar as condições que comprometem o cuidado seguro ao neonato.
2022	SONAGLIO et al.	Gestão do cuidado de enfermagem em unidade neonatal: boas práticas em condições singulares de vida	BDENF - Enfermagem / LILACS	Compreender como a equipe de enfermagem de uma terapia intensiva neonatal organiza seu trabalho baseando-se em boas práticas.	A gestão do cuidado ao neonato baseada em boas práticas garante uma melhor assistência de enfermagem e a segurança e satisfação do paciente, equipe e demais atores envolvidos
2023	FERRO et al.	Percepções do enfermeiro acerca das competências profissionais para atuação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	LILACS	O objetivo do estudo foi identificar o perfil sociodemográfico dos enfermeiros e apreender sua percepção sobre as competências profissionais desempenhadas em UTI.	Este estudo visou entender as lacunas existentes no processo ensino-aprendizagem e prática profissional.

Fonte: Autória Própria, 2024.

A análise obtida a partir do material selecionado através da pesquisa nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online), BDENF (Base de Dados em Enfermagem) e LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde). O material aborda temas que trazem reflexão sobre a importância de estabelecer medidas de segurança do paciente na UTI neopediátrica, e os

desafios que a enfermagem enfrenta para estabelecer autonomia, técnicas seguras e humanizadas nesses ambientes. Os estudos também analisam a ocorrência de eventos adversos nesses ambientes que podem comprometer a evolução e prolongar a internação do paciente.

Atualmente, evitar eventos adversos (Eas) continua sendo em um dos desafios mais complexos dentro de uma unidade de saúde, a frequência desses eventos é motivo de debate devido ao seu impacto na taxa de morbimortalidade, prolongamento da internação e, consequentemente, o alto custo da assistência (Costa et al, 2020). Dessarte, apesar dos avanços no âmbito da segurança do paciente o erro geralmente é multifatorial, e por ser um tema de extrema relevância é notório a escassez de pesquisas que abordem de forma sistemática a ocorrência desses eventos e tragam soluções (Cossul et al, 2021; Costa et al, 2020).

As unidades de terapia intensiva neopédiatras configuram-se como um ambiente singular devido ao público atendido, constituído em maior parte por recém nascidos prematuros e crianças com baixo peso. Além disso, o tempo de duração de internação, geralmente, é mais longo e com risco de exposição a riscos e perigos potenciais, assentando-se com a manipulação excessiva para realização de procedimentos. Tendo em vista todas as peculiaridades e a quantidade de pacientes e o consequente potenciais de eventos adversos, a atenção neonatal e pediátrica é uma das áreas prioritárias em relação à segurança do paciente. (Cossul et al, 2021).

Nesse seguimento, podemos citar alguns pontos mais relacionados com eventos adversos, tais como: 1- Queixa técnica; 2- Medicamentos; 3- Lesão cutânea; 4- Ventilação Mecânica Para Nascimento; 5- Acesso central; 6- Acesso periférico; 7- Fraturas; 8- Infecção de sítio cirúrgico; 9- Outros: relacionados a erros de identificação de paciente e quebra de protocolos, e ao avaliar a ocorrência desses eventos os mais frequentes são infecção e lesões de pele (Cossul et al, 2021; Maziero et al, 2020). Sonaglio et al. (2022) defende que tanto a gestão quanto o cuidado estão relacionados a boas práticas, já que essas são garantias de um cuidado integral e seguro, ou seja, com a redução de danos e riscos relacionados à assistência e cuidado em saúde.

Segundo Tavares et al. (2021) a promoção da cultura do paciente é dentro das instituições de saúde, principalmente, das redes hospitalares de internação é um fenômeno desafiador e complexo, que exige compromisso de diversas áreas da gestão, sendo assim um potencial de melhoria em todos os âmbitos e servindo de instrumento para o planejamento de estratégias de segurança do paciente. Avaliar e introduzir a cultura do paciente é um modo de

introduzir mecanismo que compreenda a situação do cenário atual e fazer com que os profissionais se auto avaliem diante disso (Tavares et al. 2021; Saraiva et al, 2022).

Dentro do quadro de profissionais que mais desempenha o papel de promover segurança do paciente nos hospitais, podemos citar o enfermeiro , que devido as próprias atribuições profissionais, desempenha funções essenciais tanto administrativas como assistenciais e é também primordial para fazer a identificação e notificação de situações de risco (Costa et al, 2020; Moura et al, 2020; Ferro et al. 2023).

Diante disso, para Maziero et al (2020) alguns fatores são importantes para manter a qualidade da assistência e segurança do paciente, são eles: Profissionais satisfeitos, em número adequado, condições de trabalho adequadas, comunicação eficaz e clima de segurança satisfatório e assim, diminui os episódios de Eas a um mínimo aceitável relacionados ao cuidado em saúde.

Segundo Saraiva et al (2022), na atualidade podemos ver que em algumas instituições já efetuam meios tecnológicos como protocolos e checklist que aumentam a fidedignidade e a confiabilidade do processo de atendimento, tais mecanismos representa um recurso que favorece o planejamento de intervenções e confere segurança ao profissional para a tomada de decisão, e tem fundamentação e validação científica (Saraiva et al, 2022).

Perante o exposto, a enfermagem encontra alguns desafios para estabelecer um trabalho efetivo em relação a segurança do paciente em unidade de terapia intensiva neonatal e pediátrica, como as cargas horárias extremamente cansativas, super-lotação das unidades, falta de profissionais, falta de comunicação entre a equipe, dificuldade de compreensão sobre os aspectos de segurança do paciente e identificação de situações de risco, fragilidades relacionadas ao seguimento de protocolos e falta notificação dos incidentes (Costa et al, 2020).

Desse modo, é explícita a importância de uma abordagem sensata, coerente e firme da enfermeiro, que trabalhe e ensine os princípios da segurança do paciente a sua equipe em uma unidade de terapia neopediátrica com apoio dos órgãos responsáveis e do conhecimento técnico-científico que os mesmos devem buscar e se atualizar. Assim, o profissional consegue estabelecer segurança dentro da equipe, discutir as normas e protocolos do setor junto aos gestores e concretizar um cuidado completo ao seu paciente (Alvez et al, 2020; Costa et al, 2020; Ferro et al, 2023; Sonaglio et al, 2022).

De acordo com Alves et al. (2020) a equipe e os familiares dos paciente devem agir de maneira conjunta e harmônica, contribuindo pro desenvolvimento da criança e melhorando

as condições físicas e emocionais, facilitando também o trabalho de toda a equipe. Destaca-se também a importância dos pais ou acompanhantes do paciente na identificação de algumas situações de risco, levando em consideração que os mesmos estão presente em todo processo de internação e são parceiros ativos da equipe de enfermagem (Moura et al, 2020).

Por outro lado, apesar de desenvolver tantas atividades gerenciais, administrativas e assistenciais, em uma unidade de terapia intensiva pediátrica e neonatal é primordial que o profissional seja humanizado e eficiente diante do seu paciente e acompanhantes (Castro et al, 2019; Petritemberte 2021). As intervenções técnicas são fundamentais no atendimento, porém quando somados a uma escuta sensível e acolhedora se tornam mais eficazes e seguras, apesar de ser um desafio consolidar na prática todos esses aspectos, esse é o caminho para consolidar na realidade um ambiente saudável para todos os envolvidos (Castro et al, 2019; Kolachi et al, 2020).

5 CONCLUSÃO

Diante disso, a importância da enfermagem em estabelecer sua autoridade de profissional no setor de terapia intensiva neopediátrica, com gestor e educador em saúde, o enfermeiro deve estabelecer protocolos, organizar setores, liderar a equipe e desenvolver maneiras de administrar a assistência técnica-científica com a humanização em saúde e responsabilidade. Fica evidente, que são muitos os compromissos dos profissionais dentro de uma UTI, porém o trabalho para estabelecer todos esses protocolos de segurança faz a diferença nas condições de vida dos pacientes e deve ser levada como prioridade.

Nota-se também uma carência de organização e investimentos nos setores de terapia intensiva neopediátrica, que sobrecarrega a equipe e inviabiliza a qualidade do atendimento, sendo aspectos fundamentais para concretizar segurança do paciente e a humanização da assistência, dessa forma é crucial que as escalas das equipes profissionais sejam ampliadas, levando em consideração a demanda e privacidade dos pacientes. Na mesma proporção, é necessário que o profissional e gestores se dediquem em buscar conhecimento, especializações e novas formações para sensibilizar e enriquecer as práticas no cuidado que deve ser centralizada ao usuário.

Por fim, a enfermagem enfrenta diversos impasses para instituir a cultura de segurança do paciente na unidade de terapia intensiva pediátrica e neonatal, porém por meio de práticas e estudos científicos, exercendo autonomia e educação em saúde, organização institucional, respeito, empatia e sensibilidade, menos eventos adversos vão ocorrer, e os pacientes terão

seus direitos fundamentais garantidos bem como uma vivência mais amena de um momento tão delicado.

REFERÊNCIAS

ALVES, Vanessa Acosta et al. **Segurança do paciente em unidade de terapia intensiva neonatal: revisão integrativa.** Ciênc. Cuid. Saúde, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1122853>. Acesso em: 17 mai. 2024.

CASTRO, Ariane da Silva et al. **Percepções da equipe de enfermagem acerca da humanização em terapia intensiva.** Rev. Bras. Promo. Saúde, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1015684>. Acesso em: 09 mai. 2024.

COSSUL, Marisa Utzig et al. **Notificação de eventos adversos em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.** Rev. Enferm. UFPE, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1150542>. Acesso em: 17 mai. 2024.

COSTA, Anna Caroline Leite et al. **Percepção da enfermagem quanto aos desafios e estratégias no contexto da segurança do paciente pediátrico.** REME rev. Min. Enferm., 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1149506>. Acesso em: 16 mai. 2024.

FERRO, Luana Maier Coscia de et al. **Percepções do enfermeiro acerca das competências profissionais para atuação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.** Espaç. Saúde, 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1437003>. Acesso em: 18 mai. 2024.

KOLACHI, Sara Helen et al. **Humanizando sentidos entre a psicologia e a enfermagem: relato de intervenção em uma U.T.I.** Rev. Aletheia, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-127825>. Acesso em: 17 mai. 2024.

MANERA, E. et al. **ENFERMAGEM: Uma maneira própria de ser, estar, pensar e fazer.** Revista Brasil Enfermagem, 1998. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/Xr6SqXsGLtPy8RdqLwTR5nK/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 mai. 2023.

MAZIERO, Eliane Cristina Sanches et al. **Associação entre condições de trabalho da enfermagem e ocorrência de eventos adversos em Unidades Intensivas neopediátricas.** Rev. Esc. Enferm, USP, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-33084797>. Acesso em: 15 mai. 2024.

MAZIERO, Eliane Cristina Sanches. **Condições de trabalho da enfermagem e ocorrência de eventos adversos em UTI neopediátricas: estudo de associação.** Pesq. bvs. aludorg, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1121908>. Acesso em: 15 mai. 2024.

MENDONÇA, Talita Rennê. **Atuação de enfermeiros no gerenciamento de riscos assistenciais em Unidades de Terapia Intensiva em hospital público.** Pesquisa bvs aludorg, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1121549>. Acesso

em: 16 de maio de 2024.

MOURA, Leila Patrícia de et al. **Os pais como pilares para a segurança do paciente em unidade neonatal.** Rev. Enferm. UERJ, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1116102>. Acesso em: 16 mai. 2024.

PETITEMBERTE, Leonardo Duarte. **Humanização da assistência.** Pesquisabvsaludorg, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1367488>. Acesso em: 18 mai. de 2024.

RODRIGUES, Bruna Caroline et al. **Cuidado centrado na família e sua prática na unidade de terapia intensiva neonatal.** Rev. Rene., 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-997301>. Acesso em: 15 mai. 2024.

SARAIVA, Cecília Olívea Paraguaia de Oliveira et al. **Avaliação da segurança do paciente neonatal: construção e validação de protocolo e checklist.** Acta Paul Enfermagem, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1374028>. Acesso em: 18 mai. 2024.

SILVA, Daniela Cristina Zica. **Construção e validação de conteúdo dos checklists de segurança do paciente no cuidado de enfermagem em unidades de terapia intensiva neonatal.** Pesq. BVS. aludorg, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-998507>. Acesso em: 09 mai. 2024.

SILVEIRA FILHO, Carlos Cezar Zachariades et al. **Estratégias do enfermeiro intensivista neonatal frente a humanização do cuidado.** Cuid. Arte, 2019; Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1087677>. Acesso em: 15 mai. 2024.

SONAGLIO, Bianca Berttotti et al. **Gestão do cuidado de enfermagem em unidade neonatal: boas práticas em condições singulares de vida.** Rev. Pesqui. (Univ Fed Estado Rio J, Online), 2022. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1397530>. Acesso em: 18 mai. 2024.

SOUSA, Angélica Silva de et al. **A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. Cadernos da Fucamp.** Cadernos da Fucamp, 2021. Disponível em: [file:///C:/Users/carlo/Downloads/2336-Texto%20do%20Artigo-8432-1-1020210308%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/carlo/Downloads/2336-Texto%20do%20Artigo-8432-1-1020210308%20(3).pdf). Acesso em: 01 jun. 2024.

TAVARES, L. T. et al. **Avaliação da cultura de segurança do paciente em unidade de terapia intensiva pediátrica em hospital público.** Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online), p. 974–981, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1254849>. Acesso em: 01 jun. 2024.

To Err is Human: Building a Safer Health System [Internet]. <portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br>. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/to-err-is-human-building-a-safer-health-system/>. Acesso em: 01 jun. 2024.

